

ANNO 1862.

GAZETA MEDICA

DO RIO DE JANEIRO.

REDACTORES

Os Drs.

Matheus de Andrade,
Pinheiro Guimarães,

Souza Costa,
Torres-Romem.

N. 7. — 1.º de Setembro.

SUMMARIO DAS MATERIAS.

	Pags.		Pags.
I. Do valerianato de atropina na Epilepsia, por T. H.	75	Academia Imperial de Medicina a 30 de junho do corrente anno, em presença de Sua Magestade o Imperador	83
II. Relatorio do serviço sanitario do Hospicio de Pedro II, apresentado ao Exm. Sr. Marquez de Abrantes, pelo Dr. Manoel José Barbosa	79	IV. Correspondencia — cartas dos Srs. Drs. Feital e Domingos de Almeida	84
III. Nota sobre a caamembeca, por Freire A. de Ciskeiros	81	VII. Estatistica mortuaria do mez de julho proximo passado	84
IV. Academia Imperial de Medicina	82	VIII. Chronica Medica, pelo Dr. Cyrillo Silvestre . . .	75
V. Discurso pronunciado pelo Sr. Conselheiro Dr. Antonio Felix Martins, na sessão anniversaria da			

A Gazeta Medica do Rio de Janeiro publica-se duas vezes por mez, contendo cada numero 12 paginas. O preço da assignatura é para a Côrte de 16\$000 annuaes e para as Provincias de 18\$000, pagos em trimestres adiantados.

Assigna-se na rua do Ouvidor n. 112, para onde devem ser dirigidas todas as reclamações e correspondencias relativas á Gazeta.

ceptibilidade dos doentes, o character do delirio, suas paixões, seu modo de viver, etc.

E' facto de observação que nos hospitaes, onde os alienados são empregados em trabalhos corporaes, as curas são mais numerosas do que nos estabelecimentos, onde são recebidos alienados de certa ordem ou das classes opulentas, que não podem ser obrigados áquelles serviços.

Por toda a parte o trabalho é preconizado como meio poderoso de cura na alienação mental, e seu emprego immensas vantagens tem já produzido.

No hospicio de Pedro II, o trabalho é applicado em grande escala, e a elle devem já muitos alienados seu prompto restabelecimento.

Nós hoje contamos um grande numero de costureiras, que occupão duas salas, onde se fizerão 4380 camisas, que produzirão 1:870\$200, e diferentes objectos, como bordados, tapetes, etc, que derão em resultado 1:100\$000.

Temos mais uma sala, onde estão empregados alguns alienados no fabrico de flôres de panno e papel, cujo producto montou a 880\$000.

Temos a officina de sapateiros, donde sahirão 560 pares de sapatos, que produzirão 709\$000.

A officina dos alfaiates, que são hoje em pequeno numero, trabalhou constantemente; seu producto porém foi sómente de 175\$000.

A casa de estopa fabricou 1250 arrobas, que produzirão mais de 3 500\$000.

Já existe no hospicio uma pequena carpintaria, onde trabalham tres alienados dirigidos por um enfermeiro.

Além destas casas de trabalho temos ainda a lavanderia, cujo serviço é tambem feito pelos alienados, onde lava-se e engomma-se toda a roupa do estabelecimento e a dos doentes pensionistas, cada um dos quaes paga seis mil réis mensaes por esse serviço.

Na chacara e nas obras ha um grande numero de alienados empregados, uns como jardineiros, outros como serventes.

Para não sermos mais longos acerca de trabalho, diremos que hoje entre nós só não estão occupados alguns alienados mais agitados, e aquelles, que são inteiramente incapazes de qualquer serviço, attendendo ao seu máo estado de saude.

gente, principalmente pelos credulos e inexperientes que são. na maioria dos casos, as victimas dos escandalos que nelle vêm apontados.

O Instituto Pharmaceutico fez no dia 5 de agosto a sua festa annual, commemorativa de sua inauguração. Não me foi possível assistir a ella, o que em extremo penalizou-me, quando tive noticia pela Gazeta Medica, da tremenda reprehensão que passou me o meu estimavel collega Dr. Ramagó. Cavalleiro como é, espero que publicará seu discurso, pois não tive a satisfação de ouvi-lo. Necessariamente o habil relator da Academia, como é seu costume, não deixou ficar mal a corporação que representava. Mas pergunto lhe eu, o que tinha o collega a censurar me, quando em minha ultima chronica nem seu nome mencionei? Para que quer procurar uma luta semelhante áquella que travou com o Dr. Nunes da Costa? Não acha que procede ir reflectidamente, quando, em um paiz, que por sua demasiada bondade o acolheu, provoca constantemente scenas desagradaveis, devendo no entretanto recolher se modestamente ao mais inviolavel silencio, para não comprometter seus creditos de homem de sciencia? Não é verdade, que se o collega, por occa-

Todos os outros trabalho, quer em uma, quer n'outra divisão sexual, e a este respeito o hospicio de Pedro II, não é inferior a qualquer dos melhores estabelecimentos, que do mesmo genero existem na Europa.

Além do isolamento e do trabalho, que consideramos como meios moraes e reputamos auxiliares do tratamento da loucura, os nossos doentes passeiam de manhã e á tarde nos jardins, e taes exercicios são de reconhecida vantagem.

Seria necessario procurar algumas distracções para os pensionistas de 1.^a e 2.^a classe, crear certos jogos e uma pequena bibliotheca. Estes doentes não querem sujeitar-se a certos trabalhos; passam por isso a vida mais insipida, e são muito mais difficeis de cura.

O tratamento da alienação mental é cousa muito difficil. As curas, que temos conseguido, são devidas a uma série de agentes, como sejam as palavras de persuasão, os banhos, o isolamento a calma, os passeios e o trabalho, que tem sido empregados com vantagem, ajudando-se mutuamente

Continúa.

Nota sobre a *polygala acuminata* de Lacerda, ou *Caamembeca*.

O ultimo numero da gazeta traz uma interessante communicação do Dr. Castro, sobre a *caamembeca* do Pará. Essa planta não é especie nova: Corrêa de Lacerda descreveu a sob o nome de *polygala acuminata*. Uma pequena porção della figurou na ultima exposição nacional. Por amostras d'ahi tiradas completo do modo seguinte a descripção do illustrado medico paraense: a *polygala acuminata* de Lacerda tem folhas lancioladas, alongadas, nascidas de ramulo pubescido, estriado, com os peciolo curtos, compridos de duas linhas, pubescidos como os ramulos: as laminas foliares ordinariamente de doze centimetros em comprimento e tres a quatro em largura; no apice gradualmente acuminado-se e termino-se upiculadas; os nervos são sobresahidos no dorso, só em termo medio os secundarios, pouco curvos, parallellos e vão até a margem; veias tenues e sub transversas: os racimos são terminaes; bracteas muito estreitas, de base sub complicada, abarcante e gradualmente espontão-se tornando-se filiformes; ellas são guarnecidas de cada lado por um appendice pedi celli forme. Sob cada flor ha duas bracteas oppostas lineares pequeninas.

são de seu exame de sufficiencia, não houvesse fallado, teria melhor procedido em seu beneficio, do que dizendo ao fallecido professor Silva, que reconhecia a existencia de uma affecção hepatica no seu doente, por que havia no hypocondro direito signaes de ventosas? O silencio, meu caro Dr., é muitas vezes um valioso protector da ignorancia. Aconselho-lhe a leitura attenta do discurso que pronunciou o Dr. Nicoláo Moreira; reflecta bem sobre elle, e deixe-me em paz.

Ultimamente têm reinado n'esta cidade os exanthemas com complicações mais ou menos graves; as bronchites durante o inverno apparecerão com muita frequencia; erão acompanhadas de reacção febril, e tornarão-se rebeldes aos tratamentos mais conhecidos; raramente via-se uma pessoa que não tossisse. Felizmente, o xarope de Penedo, tão pomposamente annuciado, não só triumphava de semelhantes bronchites, como tambem salvava. salva, e continuará a salvar de morte certa, os individuos affectados de tuberculos pulmonares, em qualquer periodo que elles se achem. Os medicos especialistas em molestias do peito estão ameaçados de morrer de fome, se não mudarem quando antes de

A raiz é sublenhosa, dividida, coberta de uma tona cortical tenue, sem cheiro em secca, e de sabor levemente amargo.

Propriedades. Segundo o Dr. Castro a caamembeca é refrigerante. Se attendermos ao grande numero de autores, que hão tratado das propriedades medicinaes de diversas especies de *polygala*, todas as quaes são mais ou menos emeticas e espectorantes, e algumas mesmo succedaneas da *poaia* e suas homonymas no Brasil, reconheceremos que ainda ha o que averiguar ao estudo pharmacologico desta como de outras muitas especies nossas do mesmo genero. As *polygalas* tem a raiz mais ou menos amarga e enjoativa, e, em frescas, um cheiro desagradavel, que se esvaece ao seccar-se. Uma d'ellas, *as barbas de S. Pedro*, especie fluminense, foi objecto dos estudos de Vicente Gomes, que a em pregava como espectorante, a guiza da senega. Os *pacaris* e *pacarivás* são também *polygaleas* medicinaes.

Submettemos estas brevisimas observações á consideração do Dr. Castro, para que comparando a *caamembeca* e outras especies brasileiras com as exóticas, com a *polygala amara*, a *polygala senega*, determine completamente as suas propriedades.

F. A. de Cisneiros.

ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA

SESSÃO ANNIVERSARIA EM 30 DE JUNHO DE 1862, CELEBRADA NO PALACIO IMPERIAL, EM PRESENÇA DE S. Magestade o Imperador.

Presidencia do Sr. ministro dos negocios do imperio.

Aberta a sessão, o Sr. conselheiro Dr. Felix Martins pronuncia um discurso em que louva a Academia pelos serviços que prestou á sciencia, occupando-se com assiduidade de diferentes questões importantes de medicina, e agradece a S. M. o Imperador a protecção que concede á aquella associação, assistindo sempre ás suas sessões anniversarias e franqueando para esse fim uma das salas de seu palacio.

O Sr. Dr. De-Simoni, secretario geral, lê em seguida o relatório dos trabalhos da Academia durante o anno que tinha findado.

especialidade. E' prudente que dirijão suas vistas para o campo infra-diaphragmatico.

No Hospital da Misericordia, o distincto Dr. Catta Preta praticou em um doente de sua enfermaria, a operação da ectomia, tendo pesado o tumor extirpado, uma arroba.

Segundo informações, que parecem-me exactas, o operado brevemente deixará o hospital, perfeitamente restabelecido do antigo mal que lhe torturava a existencia, e o habil cirurgião brasileiro contará ma s um triumpho em sua carreira, já por muitos titulos gloriosa.

Confesso, que tenho grande satisfação, quando semelhantes resultados são alcançados por collegas, filhos da nossa faculdade, que nunca estiverão em Paris, e que por conseguinte não conversarão com Nelaton, apertarão a mão de Robert, ouvirão Malgaigne, jantarão com Chassaignac, visitarão Ricord etc., etc.

O Sr. Dr. Matheus de Andrade, a quem apenas conheço de nome, mas em cujas habilitações deposito inteira confiança, operou dous doentes na casa de saude de Nossa Senhora d'Ajuda. Fez a ablação de um seio scyrrhoso, e amputou uma perna gangrenada.

O Sr. Dr. Nicoláo Moreira lê um discurso sobre o *maravilhoso*, o *charlatanismo* e o *exercício illegal da medicina*.

O Sr. ministro do imperio procede á leitura das questões postas em concurso para o anno de 1863, (1) e encerra a sessão.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 5 DE JULHO DE 1862.

Presidencia do Sr. conselheiro Dr. Felix Martins.

O Sr. presidente declara que o fim especial e unico daquella sessão, é a inauguração do retrato do fallecido Dr. Antonio da Costa.

Levanta-se, e convidando os membros presentes a acompanhá-lo, dirige-se para o lugar em que se acha o retrato coberto por um véo. Ahi chegado, pronuncia um discurso em que mostra a grande verdade das palavras de Victor Hugo: *póe luz eis de que se compõe a gloria* e tributa um voto de gratidão á memoria respeitavel do finado.

Terminado o discurso, retira o véo que cobria a effigie e lança sobre ella flores desfolhadas, sendo imitado pelos membros da Academia e pelas pessoas estranhas a ella que estão presentes.

Os Srs. Drs. De-Simoni, Nicoláo Moreira e Noronha Feital recitam discursos, e a sessão é encerrada depois de ouvida uma composição em tercetos do primeiro destes academicos.

SESSÃO EM 14 DE JULHO DE 1862.

Presidencia do Sr. Dr. Garnier.

Abre a sessão o Sr. Dr. Garnier por ser o mais antigo dos membros presentes, á excepção do Sr. secretario geral.

E' lida e approvada sem discussão a acta da sessão antecedente.

EXPEDIENTE.

Aviso da secretaria do imperio participando terem sido feitas as communicações aos Srs. ministros da guerra e marinha, relativamente á concessão pedida pela Academia, para lhe serem facultados os documentos dos hospitaes, afim de poder o seu Jornal publicar as respectivas estatísticas.

(1) Estas questões já foram publicadas.

Ignoro como vão os operados, porque ainda não me derão a respeito as noticias que pedi. (1)

O Sr. conselheiro Dr. Manoel Feliciano praticou a operação da talha bilateral em um doente do hospital do corpo policial da corte.

A observação deste caso foi publicada na Gazeta, por isso nada mais direi sobre elle.

Falta-me espaço para dizer alguma cousa a respeito do que vai nos paizes estrangeiros, portanto faço aqui ponto final.

DR. CYRILLO SILVESTRE.

(1) Agradecendo ao collega chronista a confiança que em mim deposita, tenho a honra de participar-lhe que os meus operados da casa de saude de Nossa Senhora da Ajuda achão se nas melhores condições possive s: nenhum accidente veio complicar o trabalho da natureza, e espero vel os dentro em pouco, completamente restabelecidos.

26 de agosto.

DR. M. DE ANDRADE.